

Seu paciente tem diabetes?



VAMOS DESPÉRTAR!

No mundo, o diabetes é a principal causa de amputação.

Ajude seus pacientes com diabetes a prevenir úlceras, salvar pés e salvar vidas.



DESPÉRTA

ÚLCERAS DO PÉ DIABÉTICO: OS FATOS

- 1. TEM CADA 4 PESSOAS COM DIABETES PODE DESENVOLVER UMA ÚLCERA NOS PÉS.**
- 2. A ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO, ABERTA POR MAIS DE 30 DIAS, TEM 4 VEZES MAIS CHANCES DE TER UMA INFECÇÃO.**
- 3. A CADA 20 SEGUNDOS, UM MEMBRO INFERIOR É AMPUTADO NO MUNDO EM DECORRÊNCIA DO DIABETES**
- 4. APÓS UMA AMPUTAÇÃO, 55-70% DOS PACIENTES NÃO ESTARÃO VIVOS DEPOIS DE 5 ANOS**



DESPÉRTA

Para vídeos e mais informações visite:
www.despertaopediabetico.com.br

1. Setacci C, de Donato G, Setacci F, Chisci E. Diabetic patients: epidemiology and global impact. J Cardiovasc Surg (Torino). 2009 Jul, 50(3) : 263-73

2. Lavery LA, Armstrong DG, Wunderlich RP, et al. Risk factors for foot infections in individuals with diabetes. Diabetes Care. 2006;29:1288-93

3. Whiting, D. R., Guariguata, L., Weil, C., and Shaw, J. 2011. "IDF Diabetes Atlas: Global Estimates of the Prevalence of Diabetes for 2011 and 2030." Diabetes Res. Clin. Pract. 94 (3): 311-21.

4. Armstrong DG, Boulton AJM, Bus SA. Diabetic Foot Ulcers and Their Recurrence. N Engl J Med 2017; 376: 2367-75.

Existem dois principais fatores de risco associados à ulceração nos pés de pacientes com diabetes:

1. Perda da sensibilidade protetora (PSP), causada pela neuropatia diabética.
2. Doença Arterial Periférica (DAP)

Estes fatores devem ser identificados e monitorados para minimizar o risco do seu paciente desenvolver uma úlcera nos pés.

Examine os pés do seu paciente para identificar o nível de risco.

01

Risco de úlcera

Muito Baixo

Características:

Não apresenta Perda da Sensibilidade Protetora - PSP e não apresenta Doença Arterial Periférica - DAP.

Frequência de avaliação:

1 vez por ano

Recomendação de cuidados:

Orientar controle glicêmico, inspeção regular dos pés, notificar quaisquer alterações nos pés ao profissional de saúde e uso de calçado confortável.

02

Risco de úlcera

Baixo

Características:

Apresenta Perda da Sensibilidade Protetora - PSP ou Doença Arterial Periférica - DAP.

Frequência de avaliação:

1 vez a cada 6-12 meses

Recomendação de cuidados:

Orientar controle glicêmico, inspeção diária dos pés e do interior dos calçados que serão usados, notificar quaisquer alterações nos pés ao profissional de saúde, uso de calçado terapêutico (pré fabricado), exercícios específicos para os pés.

03

Risco de úlcera

Médio

Características:

Apresenta Perda da Sensibilidade Protetora - PSP e Doença Arterial Periférica - DAP.

Frequência de avaliação:

1 vez a cada 3-6 meses

Recomendação de cuidados:

Orientar controle glicêmico, inspeção diária dos pés e do interior dos calçados que serão usados, notificar quaisquer alterações nos pés ao profissional de saúde, uso de palmilhas sob molde se presença de deformidades nos pés, uso de calçado terapêutico (pré fabricado ou sob molde), exercícios específicos para os pés.

04

Risco de úlcera

Alto

Características:

Apresenta Perda da Sensibilidade Protetora - PSP e/ou Doença Arterial Periférica - DAP, associado com um ou mais itens descritos abaixo:

- Histórico de úlcera nos pés,
- Histórico de amputação menor (abaixo do tornozelo), ou amputação maior (acima do tornozelo)
- Doença renal em estágio avançado

Frequência de avaliação:

1 vez a cada 1-3 meses

Recomendação de cuidados:

Orientar controle glicêmico, inspeção diária dos pés e do interior dos calçados que serão usados, notificar quaisquer alterações nos pés ao profissional de saúde, uso de palmilhas sob molde se presença de deformidades nos pés, calçado terapêutico (pré fabricado ou sob molde), cuidados integrados com os pés.

Nota: cuidado integrado inclui cuidados podiátricos prestados por profissional capacitado, indicação de calçados adequados (terapêutico ou sob molde) e educação estruturada sobre o autocuidado fornecida por profissional capacitado.

Como identificar PSP e DAP?

Perda da Sensibilidade Protetora (PSP)

Guia simples

- ✓ Primeiro faça o teste de monofilamento nas mãos dos seus pacientes, demonstrando a sensação.
- ✓ Teste três lugares diferentes nos 2 pés, diga qual pé será examinado, mas esteja seguro que o seu paciente não está vendo quando esta sendo testado.
- ✓ Aplique o monofilamento perpendicular a superfície da pele com força suficiente para curvar o objeto.
- ✓ Deixe em contato aproximadamente 2 segundos
- ✓ Pergunte ao paciente se de casualidade ele sentiu alguma coisa e pergunte onde.
- ✓ Repita 2 vezes no mesmo lado, mas alternando ao menos uma vez com uma tentativa falsa de não aplicação de monofilamento (total "3" aplicações por lado).



Locais que devem ser testados para a perda da sensibilidade protetora com 10g Semmes-Weinstein

A Perda da sensibilidade protetora está presente em ambos os lados se o paciente responder incorretamente em 2 ou 3 aplicações; Caso isso aconteça, encoraje seu paciente durante o teste falando que ele respondeu corretamente, independente da resposta dele ser correta ou equivocada.

Doença Arterial Periférica (DAP)

Existem 2 pulsos nos pés:

Na parte dorsal existe a Artéria pediosa e no tornozelo, a Artéria tibial posterior. Coloque 2 dedos no dorso do pé, e sinta o pulso com os dedos ou instrumento específico (doppler). Depois repita tirando o segundo pulso no tornozelo, segundo mostra na imagem.



Se você não é responsável pela triagem do pé, esteja seguro que seu paciente será referido apropriadamente.

DIABETES É A PRINCIPAL CAUSA DE AMPUTAÇÃO DOS PÉS.

PILARES DA PREVENÇÃO

Os 5 elementos-chave que
previnem úlceras nos pés:

- ✓ Identificar o pé em risco.
- ✓ Inspecionar e Examinar o pé regularmente.
- ✓ Educar pacientes, família e profissionais de saúde.
- ✓ Garantir o uso rotineiro de calçados adequados.
- ✓ Tratar os fatores de risco para ulceração.

VOCÊ SABIA?
**MAIS DE 85% DAS AMPUTAÇÕES
PODERIAM SER EVITADAS?**

1. International Diabetes Federation Atlas -
8th edition 2017: page 92.

2. International Diabetes Federation Atlas -
9th edition 2019: page 89



DESPÉRTA



EDUCANDO SEUS PACIENTES

Pacientes com diabetes devem desPÉrtar para os 4 seguintes passos:

- 01 **Checar os níveis de glicemia**
- 02 **Cuidado diário com os pés**
- 03 **Calçados apropriados**
- 04 **Inspecionar os pés diariamente**

Encontre mais informações na página

www.despertaparaopediabetico.com.br

O portal mais completo para Profissionais de Saúde, Pacientes e Familiares sobre Pé Diabético!

VAMOS DESPÉRTAR?!

Este é o endereço do serviço de referência para o seu paciente:

**CLOSING WOUNDS,
SAVING FEET,
SAVING LIVES.** 

Um programa feito pela Urgo Medical Global

D-FOOT
International

Supported by D-FOOT International